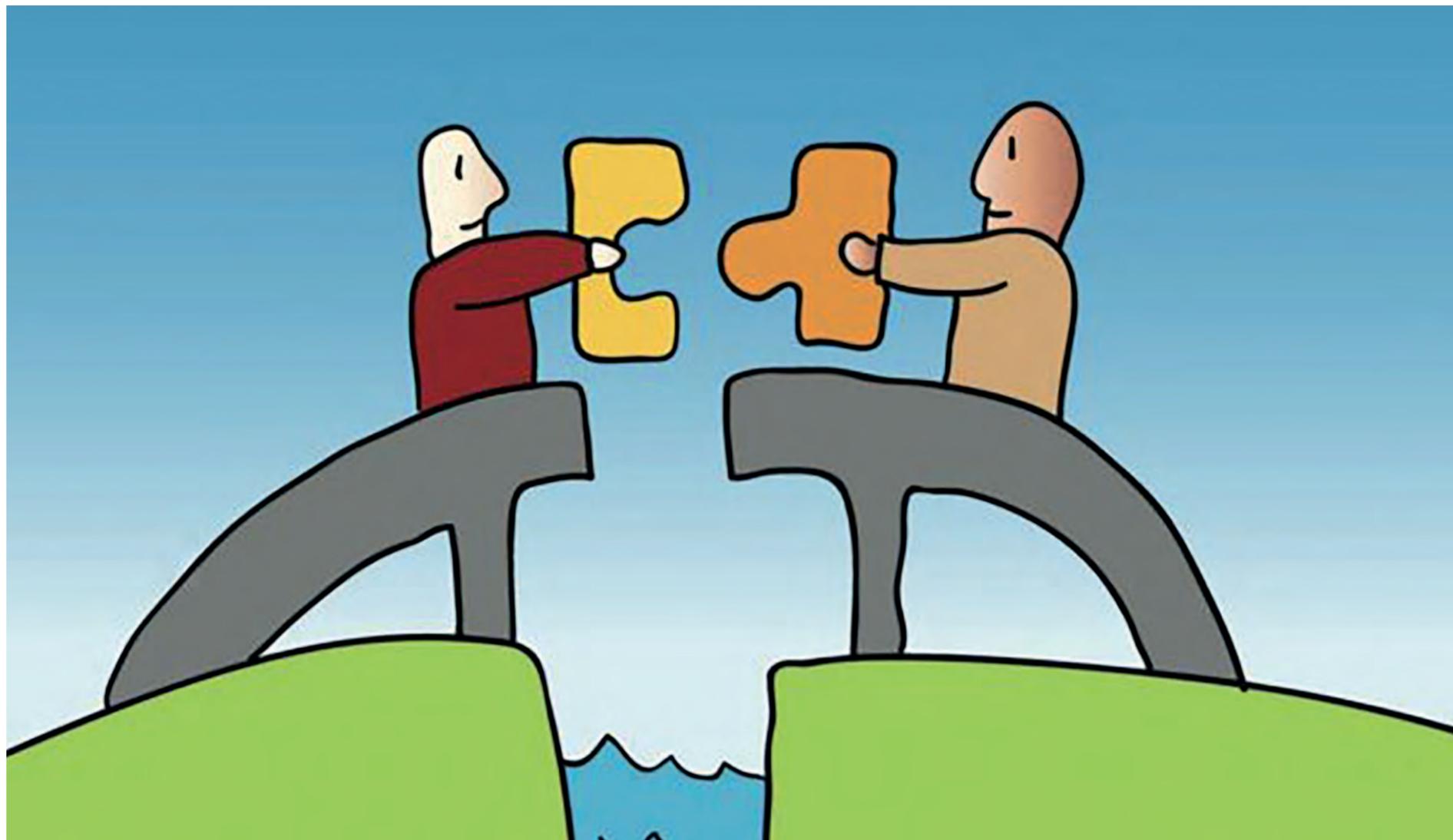


PESQUISA

Brasileiros se veem menos tolerantes e mais divididos que há dez anos

Os brasileiros se veem mais divididos e menos tolerantes que há dez anos. E veem as divergências políticas como o principal foco de tensão polarizadora no país **PÁGINA 03**

William Dahlgreen, BBC Jornalismo Visual



FAMOSOS **PÁGINA 04**

Morre Waldyr Sant'anna, dublador clássico de Homer Simpson no Brasil



“Vingadores: Guerra Infinita” é o mais sombrio e arrebatador filme da Marvel – graças a Thanos



Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

CINEMA
Halloween

Os amantes de filmes de terror já estão em contagem regressiva para a estreia do novo 'Halloween', filme que irá retomar o clima do longa original, 40 anos depois, praticamente ignorando todas as sequências que vieram depois.

E a atriz Jamie Lee Curtis tratou de ativar ainda mais a curiosidade. De volta ao papel de Laurie Strode, a moça eternamente perseguida pelo serial killer Michael Myers, ela afirmou já ter tido um gostinho do que será visto na tela.

"Já vi o trailer e algumas outras imagens, e é tudo assustador", contou ao Yahoo! norte-americano. "Eles entraram no modo bicho-papão. E nunca disse isso antes, e vou dizer modo bicho-papão pelo resto do ano sempre que for falar disso".

Jamie também falou sobre sua motivação em voltar a um território de quatro décadas atrás. "Assim que li o que o [diretor] David Gordon Green e o [co-roteirista] Danny McBride tinham criado, e a forma como ligam os pontos da história, fez tanto sentido para mim que eu senti ser totalmente apropriado voltar a Haddonfield para este aniversário de 40 anos".

"Para quem gosta do gênero, acho que vai ser uma experiência realmente divertida", disse ainda a atriz. Faltando seis meses para a estreia do filme nos EUA, dia 19 de outubro, a Universal lançou o primeiro pôster, com o vilão Michael Myers em destaque.



DOMINGO

DOMINGO MAIOR

Jack - O caçador de gigantes - Jack é um fazendeiro que adquire grãos de feijão com a única recomendação de que não devem ser molhados. Obviamente, isto acaba ocorrendo e criando um enorme pé de feijão que vai dar em um mundo de gigantes. Em meio a tudo isso, a princesa Isabelle é sequestrada pelos gigantes e Jack se unirá ao rei numa cruzada para salvar a jovem.

DOMINGO MAIOR

Voo de emergência -

Após ser demitido da força aérea de seu país, Leo consegue um emprego como co-piloto de uma companhia aérea. Durante um voo à Ásia, Leo e sua tripulação recebem um aviso sobre um desastre

vulcânico em uma ilha próxima e decidem realizar uma missão de resgate no local.

SESSÃO DE GALA

Temporada de Caça - O americano Benjamin Ford é um veterano de guerra que decide morar em uma isolada cabana na floresta para esquecer os traumas dos anos de batalha. Mas, ao encontrar o militar Emil Kovac, Ford é obrigado a acertar as contas do passado. A partir desse encontro, eles começam um violento combate físico e psicológico, numa verdadeira guerra particular

CORUJÃO

Laurel Canyon - Rua Das Tentações - Sam, jovem e dedicado estudante de psiquiatria, vai passar uma temporada na casa da mãe, uma

veterana produtora de discos de Los Angeles, e leva a noiva, Alex. O comportamento da dona da casa, que namora um roqueiro mais jovem, mexe com Alex, ao mesmo tempo que Sam se envolve com uma colega de profissão.

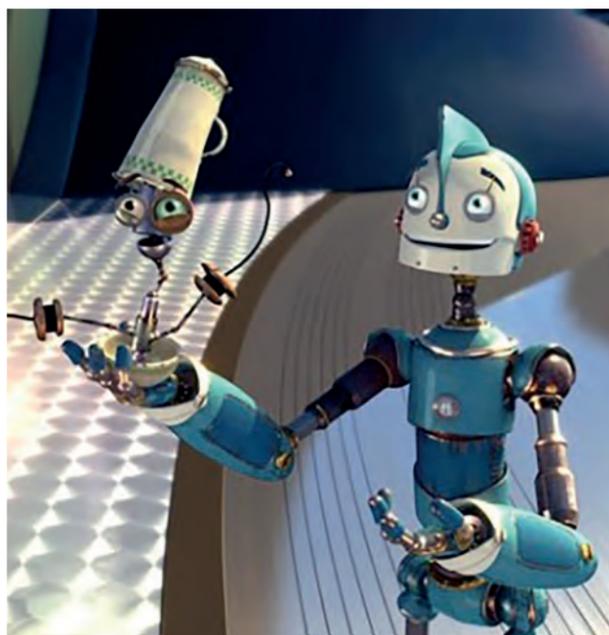
SEGUNDA

SESSÃO DA TARDE

Robôs - Um robô que inventa máquinas parte para Robópolis atrás do Grande Soldador, seu ídolo. Lá, é abrigado por robôs de rua. Embora queira melhorar o mundo, põe em risco a existência da cidade.

TELA QUENTE

Quarteto Fantástico - Quatro adolescentes são conhecidos pela inteligência e pelas dificuldades de inserção social. Juntos, são



enviados a uma missão perigosa em uma dimensão alternativa. Quando os planos falham, eles retornam à Terra com sérias alterações corporais. Munidos desses poderes

especiais, eles se tornam o Senhor Fantástico, a Mulher Invisível, o Tocha Humana e o Coisa. O grupo se une para proteger a humanidade do ataque do Doutor Destino.



PESQUISA

Brasileiros se veem menos tolerantes e mais divididos que há dez anos

Os brasileiros se veem mais divididos e menos tolerantes que há dez anos. E veem as divergências políticas como o principal foco de tensão polarizadora no país

MICHAEL CLARKE /BBC - O Brasil, contudo, segue uma tendência mundial. É o que aponta uma pesquisa da Ipsos Mori feita para a BBC em 27 países com 19.428 mil pessoas.

Questionados se as pessoas estão mais ou menos tolerantes em relação a pessoas com diferentes origens, culturas e pontos de vista se comparado com a década passada, 45% dos participantes brasileiros disseram estar menos tolerantes e 29% mais (ainda havia opções como “igual como era antes” e “não sei”). A média global foi 39% e 30% respectivamente.

O percentual de brasileiros, 62%, que acreditam que o país esteja mais polarizado hoje do que há 10 anos também é superior ao de pessoas no mundo, 58%, que acham que o planeta está mais dividido.

Apenas 16% dos brasileiros acham que o país está menos dividido - o mesmo percentual de pessoas no mundo que veem uma divisão menor na sociedade hoje do que há 10 anos.

Os entrevistados tinham ainda como opção, além de “mais dividido...” ou “menos dividido...”, as respostas “o mesmo que há dez anos” e “não sei”.

A região com a maior percepção de divisão nos países hoje (66%) é a Europa. A América Latina (59%) aparece em segundo - além do Brasil, foram ouvidas pessoas no México, Argentina, Chile e Peru.

Assim como no Brasil, a política é apontada como principal foco de tensão no mundo. Dos mais de 19 mil entrevistados, 44% apontaram visões conflitantes na política como maior foco de tensão em seus países. Esse item é também citado como o principal foco de tensão na América Latina.

No Brasil, foi citado por 54% dos entrevistados. Na Argentina, por sua vez, essa porcentagem chega a 70%.

“É uma porcentagem muito, muito alta”, disse Gottfried. “Com exceção da Malásia (74%), essa pesquisa coloca a Argentina no topo em termos de ver diferenças políticas

como principal problema”, explica Glenn Gottfried, da empresa responsável pela pesquisa e que monitorou o trabalho de coleta de dados.

Na Europa, além de divergências políticas, muitos entrevistados optaram pelo item imigração (tensão entre imigrantes e pessoas nascidas no país) como foco de tensão polarizadora em seus países.

Mas, enquanto a tensão entre imigrantes e locais é citada como problema por 61% dos italianos, 50% dos britânicos e 46% dos alemães, apenas 8% dos brasileiros a veem como foco de tensão no país.

O terceiro item mais apontado no mundo como foco de inquietude é a tensão social entre ricos e pobres, escolhido por 65% dos russos e chineses que participaram da pesquisa. No Brasil, essa porcentagem é de 40%.

A pesquisa permitia mais de uma resposta para a pergunta sobre fontes de tensão. Além da tensão entre pessoas de visões políticas divergentes, entre ricos e pobres e entre imigrantes e locais, os entrevistados podiam escolher a tensão entre jovens e velhos, homens e mulheres, grupos religiosos e etnias diferentes.

Na Europa, foram coletados dados em 11 países: Bélgica, França, Alemanha, Hungria, Itália, Polônia, Rússia, Espanha, Suécia, Sérvia e Reino Unido.

“Toda a Europa mostra uma tendência muito similar, com pelo menos três entre quatro participantes dizendo que suas respectivas sociedades estão muito ou razoavelmente divididas”, diz Glenn Gottfried.

Para Gottfried, as divisões entre os europeus cresceram de forma mais proeminente. “Isso pode ser um reflexo do clima político e da guinada mais à direita que temos visto em algumas partes do continente; isso pode estar fazendo com que as pessoas sintam mais tensões. Os dois estão correlacionados”, explica.

Por isso, segundo ele, a questão da imigração aparece forte em países como Itália, França, Suécia e Reino Unido. Mas Gottfried diz que as percep-

ções de divisões sociais mais tradicionais ainda persistem, como a entre ricos e pobres.

“As tensões baseadas na classe social e na renda ainda existem. No Reino Unido, por exemplo, cerca de um terço dos entrevistados vê tensões entre ricos e pobres. Na Hungria mais pessoas veem tensões entre ricos e pobres que em relações a imigrantes”, observa. Na América Latina, pelo menos três quartos dos participantes se veem divididos, a maioria por causa de questões políticas, mas também pela tensão entre ricos e pobres.

No Brasil, as diferenças religiosas também são apontadas como um grande problema por 38% dos entrevistados. Na Argentina, o tema é visto por apenas 8% como motivo de divisão da sociedade.

Os argentinos, contudo, têm uma alta percepção de que o país está dividido. Mais de 90% dos participantes disseram que a Argentina é um país muito ou relativamente dividido e 40% disse que a situação piorou nos últimos dez anos.

ANÁLISE: POLÍTICA RACHADA NA ARGENTINA

O presidente da Argentina, Mauricio Macri, fez campanha em 2015 prometendo acabar com “la grieta”, termo usado para descrever a polarização que cresceu no país durante os governos dos Kirchner (2003-2015).

No entanto, esse racha, que ainda faz parte da retórica argentina e é mencionado de forma recorrente pela mídia, está longe de acabar durante a gestão de Macri. Na verdade, ela pode ter se aprofundado, já que mais de 40% das pessoas sugeriram que seu país estava mais dividido agora do que há 10 anos.

Para o sociólogo Martín Gendler, da Universidade de Buenos Aires, é “interessante ver como as pessoas percebem esse racha como um fenômeno recente”.

“Na verdade, este país foi fundado com base numa série de dualidades e rivalidades que estão lá desde os primórdios da nação, e são ainda mais agudas do que em outros

Gráficos: William Dahlgreen, BBC Jornalismo Visual

TENSÃO NA SOCIEDADE

Onde estão as maiores fontes de divisão no mundo, segundo entrevistados em 27 países

44% acreditam que a maior fonte de tensão está entre quem difere politicamente; no Brasil são 54%

36% dizem estar entre ricos e pobres; no Brasil são 40%

30% acham que há tensão entre imigrantes e pessoas que nasceram no país; no Brasil são 8%

27% acreditam que a maior divisão está entre diferentes grupos religiosos; no Brasil são 38%

25% acham que estão entre diferentes etnias; no Brasil também

11% vêem divisão entre idosos e jovens / homens e mulheres

Ipsos-BBC. Pesquisa online em 27 países.



países. Elas foram reinterpretadas e ganharam novos significados ao longo dos anos, mas sempre giraram, em grande parte, em torno do confronto entre populismo versus antipopulismo”.

UM MUNDO MUITO MENOS TOLERANTE?

Gottfried, contudo, é otimista. Ele diz que a pesquisa revela alguns indicadores e tendências positivos.

Dois terços dos par-

ticipantes afirmam que as pessoas no mundo têm mais coisas em comum que diferenças.

“Apenas um pequeno número diz que misturar pessoas com diferentes origens, culturas e pontos de vista causa conflitos”, salienta Gottfried.

Além disso, um terço dos participantes disse que essas interações podem levar a mal-entendidos, mas que estes podem ser superados. Ainda

segundo a pesquisa, 40% dos entrevistados acreditam ser possível alcançar um melhor entendimento e respeito mútuos.

O Canadá, por exemplo, aparece como um dos países com mais alta percepção de tolerância: 74% dos canadenses disseram que o país é muito ou razoavelmente tolerante com pessoas de diferentes origens ou pontos de vista, seguidos por 65% dos chineses e 64% dos malaios.

Morre Waldyr Sant'anna, dublador clássico de Homer Simpson no Brasil

Morreu neste sábado (21), aos 81 anos, o ator e dublador Waldyr Sant'anna. Entre diversas vozes e papéis na televisão, ele foi responsável por ser o primeiro dublador de Homer Simpson, de "Os Simpsons", no Brasil.

Waldyr foi a voz de Homer até a 7ª temporada da série e depois retornou na 15ª fase até o episódio 6 da 18ª do desenho animado. No cinema, também deu voz a diversos atores famosos, como Eddie Murphy, Morgan Freeman e Harrison Ford.

Como ator, Waldyr Sant'anna também teve diversas participações em novelas, como "Guerra dos Sexos", "O Salvador da Pátria", "Suave Veneno" e "Roque Santeiro". Amigos e colegas do dublador lamentaram sua morte nas redes sociais.

Amigos e colegas do dublador lamentaram sua morte nas redes sociais. "Ele sempre era calmo, tranquilo e bem-humorado. Sant'anna sempre me incentivava e gostava de ter longas conversas comigo, o que eu apreciava demais. Inteligente.



"Vingadores: Guerra Infinita" é o mais sombrio e arrebatador filme da Marvel – graças a Thanos

Chama-se Vingadores: Guerra Infinita, mas poderia muito bem ser Thanos: Guerra Infinita. Os dez anos de Universo Cinematográfico da Marvel – nome dado à coesão dos filmes do estúdio desde a estreia de Homem de Ferro, em 2008 –, prepararam para a chegada do titã espacial e para, em doses homeopáticas, explicar o que são as joias do infinito, as pedras que capturam a essência da existência (poder, tempo, mente, espaço, realidade e alma) e a importância delas que, se juntas, podem detonar a galáxia inteira.

É como se os 19 filmes lançados pelo estúdio até aqui, histórias individuais desses heróis, fosse um grande e intenso prólogo. A história, toda, de fato, girava em torno desse sujeito, interpretado por Josh Brolin e sua obsessão por dizimar metade dos seres vivos de todos os planetas, com a reunião das tais joias.

E cada um dos filmes da Marvel estabeleceu algum ponto a ser abordado ali, em Guerra Infinita, seja na introdução de alguns

dos muitos protagonistas do terceiro filme que leva o nome do grupo de heróis Vingadores, seja para apresentar pontos do universo (planetas, populações, etc).

Tudo levava até aqui, quando a nave de Thanos, bem furioso por esperar que seus enviados recuperassem as pedras super poderosas, ataca a nave com os sobreviventes da destruição de Asgard, vista em Thor: Ragnarok, filme lançado no ano passado.

A Marvel carrega consigo, nos cinemas, a questão de ser "engraadinha demais", "concurso de stand-up de heróis" e por aí vai. Humor está em Guerra Infinita, porque esses personagens criados ao longo dessa década são assim – e quem não era, caso de Thor (Chris Hemsworth), em seus primeiros filmes, passou a ser. É a tal fórmula do estúdio, que, como as bilheterias astronômicas mostram, tem resultado imediato – ao menos, a Marvel encontrou um tom, já a DC, rival nos quadrinhos e agora nos cinemas, tampouco sabe como quer que seus filmes

"soem", se épicos, se sérios, se densos e por aí vai.

De volta a Vingadores: Guerra Infinita, a história de um padrão cai por terra logo na primeira cena, do ataque à espaçonave de Thor. Há tiradas, momentos cômicos, mas o longa dirigido pelos irmãos Anthony e Joe Russo não se deixa perder pelo humor.

É tenso, é claustrofóbico, é angustiante. Vingadores: Guerra Infinita mostra a insignificância de alguns personagens diante de seres tão poderosos quanto os Filhos de Thanos, quatro cavaleiros que são os principais generais do exército do titã. Homem-Aranha de Tom Holland, novamente é ótimo, mas sofre porque seus poderes não lhe garantem tanta vantagem quando o inimigo é um brutamonte ou um ser com poderes telecinéticos.

É, afinal, um filme sobre Thanos, o mais associável vilão criado pela Marvel nos cinemas – mais até que Loki, o queridinho dos fãs, vivido por Tom Hiddleston. Thanos é um sujeito com uma missão. A qual ele acredita



fielmente, para a qual ele sacrifica a si mesmo. Thanos não quer o bem para si, não quer governar. Quer um futuro para todos, diante da ideia louca de que, para que isso aconteça, seja necessário dizimar trilhões de pessoas. Sonha com o fim das guerras, com assistir ao nascer do sol no topo de uma montanha. É insano, o "titã louco", como dito nos quadrinhos.

Acontece que, por mais que tenha essa penca de personagens, Vingadores: Guerra Infinita é capaz de criar uma narrativa em camadas – alguns personagens têm arcos longos, ou-

tros, menores, mas nenhum sai do filme como entrou. Thor é tão importante quanto Tony Star/Homem de Ferro (Robert Downey Jr.) e seu desenvolvimento, contudo, é menor do que o que vemos com Peter Quill/Senhor das Estrelas (Chris Pratt).

Os irmãos Russo são sagazes em acertar o tom, algo que Joss Whedon foi incapaz de fazer com Vingadores: Era de Ultron, o segundo filme da "linha Vingadores". A questão não deve ser tentar abraçar o mundo, aquele mundaréu de personagem, e sim, tentar desenvolver uma trama que faça sentido. Ultron, o vilão, tinha tudo para

ser trágico, tal qual Thanos, mas seu desenvolvimento é pífio, sua causa, descartável, sua lembrança, inexistente.

A resposta da fórmula acertada, afinal, está nos quadrinhos. Esses grandes eventos, que unem heróis de todas as revistas, ganham volumes próprios, enquanto o desenvolvimento maior dos personagens segue nos respectivos quadrinhos. Vingadores: Guerra Infinita é um filme-evento, algo de grandiosidade até então não mostrada nos filmes da Marvel, com consequências ainda mais pesadas do que o primeiro Vingadores, aquele de 2012.

Gazeta
Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Helvislane Martins Gonçalves
helvislane@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883 / (64) 3453-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
WhatsApp: (62) 9 9118-3777
redacao@gazetadoestado.com.br

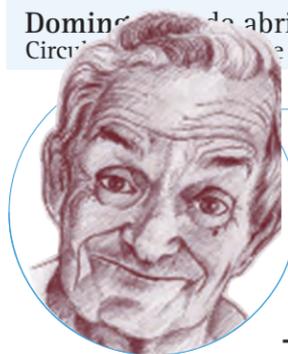
DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br
(62) 9 8300-4318

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Luís Carlos Castro
MTB 3697/GO



TEIXEIRA MENDES CONTA

Joãozinho pergunta para sua mãe:

- Mãe, você sabia que vermelho é cor do amor?
- Sei sim. Por quê?
- Te amo! Toma aqui meu boletim...

Licores Pierre, a tradição do genuíno licor artesanal produzido com a legítima cachaça, trazendo requinte ao seu paladar!
Contato Denise Pierre 62 9846-2265



Papel e Açúcar

Decoração com Balões, Doces e Lembrancinhas

Ronise Mamede

98267-7191

RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

TORTA DE ATUM CREMOSA



INGREDIENTES

MASSA:

3 ovos
2 e 1/2 xícara
de farinha de trigo
1 e 1/2 xícara de leite
1/2 xícara de óleo
de girassol
1 colher (sopa)
de fermento
sal a gosto

RECHEIO:

1 e 1/2 cebola picada
5 dentes de alho
bem picado
1 e 1/2 tomate picado
2 ovos cozidos picados
2 latas de atum
natural moído
1 e 1/2 colher (sopa)
de cheiro-verde
10 azeitonas verdes
picadas
1 lata de milho verde
1 colher (sopa) de
margarina
sal a gosto

MODO DE PREPARO

MASSA:

Coloque todos os
ingredientes no

liquidificador e bata
até ficar homogêneo
Acrescente o fermento
por último e bata só
para misturar a massa
com o fermento
RECHEIO:
Em uma panela derreta
a margarina e refogue
o alho e a cebola
Em seguida, acrescente
o tomate
Após refogar um pouco,
desligue o fogo
Acrescente o atum,
o milho, a azeitona,
o cheiro-verde e por
último os ovos cortados
Misture bem
Em uma forma média
unte com azeite,
coloque um pouco da
massa, espalhe
o recheio todo
Acrescente o restante
da massa
Polvilhe orégano por
cima para dar um
gostinho a mais
Leve ao forno (180 °C)
preaquecido por
40 minutos



Locação e Vendas
Impressoras e Copiadoras

O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO A PARTIR DE R\$ 0,04

62 3920-1235
62 9256-4933



DeCAMAROTE

A griffe do colunismo

“Se a vida não ficar mais fácil, trate de ficar mais forte”

■ HD Hércules Dias

blog: www.herculesdias.com.br

De AaZ

Resgatar o prazer de morar. Sentir a felicidade dentro do lar. Esse é um dos conceitos que a terceira edição da Mostra DeAaZ Decor quer dar visibilidade entre aqueles que forem conferir o evento, que acontece no Paço Alfândega, no Bairro do Recife, de 8 a 27 de maio.

Design

São mais de 50 profissionais das áreas de Arquitetura e Design de Interiores envolvidos. Este ano, a exposição foi ampliada e irá ocupar dois andares do shopping.

Famosos

O espaço Talentos Consagrados traz nomes com notoriedade na arquitetura local.

Aproximação

Já o Espaço Novos Talentos aproxima o público de profissionais com vasta experiência, mas ainda pouco conhecidos pelo mercado.

Iquine

Ainda durante o evento serão apresentadas as novas coleções de tintas da Iquine, os lançamentos da Elizabeth nos pisos cerâmicos e porcelanatos, além da linha ecológica de pisos e revestimento da Indusparquet.



Conceituados

O empresários Ângela Tiago e Otacílio Ramalho estiveram presentes na badaladíssima festa de comemoração dos 20 anos GR Exxxperince Group o esquentando para a Casa Cor 2018 na última quinta-feira.



Poder feminino

As amigas Chris Maia, Lara Macedo, Rosa Lopes e Liliane Chuhay, também participaram do evento dos 20 anos GR Exxxperince Group na última quinta-feira.

HD - #AGRIFFEDOCOLUNISMO #JORNALISTARIOVERDENSE #ODEFENSORDOPOVO

Núcleo ATENDIMENTO AOS DOMINGOS E FERIADOS
AGORA TAMBÉM NA MATRIZ
EXCELÊNCIA EM MEDICINA LABORATORIAL!

MODA

Confirmado para o final de agosto, MMF 2018 terá intervenções artísticas relacionadas ao tema “Arte Urbana”

Desfile acontecerá nos dias 30 e 31 de agosto, no estacionamento do Mega Moda Shopping

Fotos: Divulgação



DANELE FLÖTER - A 5ª edição o Mega Moda Fashion – MMF está confirmado para os dias 30 e 31 de agosto, no piso G3 do estacionamento do Mega Moda Shopping, maior shopping de moda atacadista do país. Além de acontecer em dois dias, o evento deste ano também terá intervenções artísticas alinhadas com o tema “Arte Urbana” que prometem surpreender os convidados.

“Teremos muitas novidades neste ano em relação à programação.

E como o nosso público tem crescido muito a cada ano, decidimos apostar em lugares marcados para o desfile. Os lojistas participantes poderão convidar seus principais clientes para ficarem em lugares privilegiados”, adianta Adriane Teixeira, Gerente de Marketing do Mega Moda Shopping.

O MMF 2018 contará com 40 lojas participantes.

SOBRE O MEGA MODA SHOPPING

O Mega Moda Shopping é um empreendi-

mento da Holding Martins Ribeiro, detentora de outras grandes empresas como as Lojas Novo Mundo, Época Decorações, Época Galeria de Arte, entre outras. Inaugurado em 2011 possui um espaço de 34 mil m2, com 1.300 lojas e um amplo estacionamento, estando localizado em um dos principais polos de moda do país, na região da 44, em Goiânia, e com segmentos diversificados de moda. O Mega Moda se tornou em pouco tempo o maior shopping atacadista de moda do país.



TEATRO

Mateus Solano e Miguel Thiré em Selfie

Com direção de Marcos Caruso e texto de Daniela Ocampo, a comédia fala da febre contemporânea da autoexposição e da necessidade de estar online acompanhando tudo e todos. Espetáculo terá apresentações em Goiânia e Anápolis no mês de maio

Fotos: Vitor Zorzal



JOHNY CÂNDIDO - O espetáculo Selfie, que é sucesso nacional teve os ingressos esgotados por 10 meses consecutivos no Rio de Janeiro e São Paulo, agora chega a Goiás. O Grupo TopBrasil e Cultura do Riso apresentam a peça estrelada pelos atores Mateus Solano e Miguel Thiré, a qual terá apresentações em Goiânia no sábado (05/05), às 19h, no Teatro Rio Vermelho e em Anápolis no domingo (06/05), às 19h, no Teatro São Francisco. Os ingressos custam a partir de R\$ 35,00 e podem ser adquiridos pelo site (www.originalingressos.com).

A peça conta a história de Claudio, (Mateus Solano) um homem super conectado que armazena toda a sua vida em computadores, redes sociais e nuvens. Debruçado sobre um projeto de criar um sistema único para armazenamento de todos os dados de uma pessoa, vê seu sonho ir água abaixo quando deixa cair um café em seu equipamento, que sofre uma pane e apaga tudo. Ele então torna-se um homem sem passado, já que não se lembra de nada, pois toda sua memória era virtual. A partir daí, Claudio inicia uma saga em busca da memória perdida, recor-

rendo a vários personagens de sua vida (onze, ao todo, vividos por Miguel Thiré) para reconstituir sua história.

A cena é limpa concentrada no trabalho dos atores. O revestimento do chão é preto, retangular e com as bordas arredondadas, remetendo ao formato de um tablet. Os figurinos também seguem a mesma linha, não se impondo à cena. Miguel Thiré se desdobra em onze personagens que interagem com Claudio, personagem de Mateus Solano, ao longo da ação.

COMO TUDO COMEÇOU

"Selfie", em inglês, é um neologismo com origem no termo "self-portrait", que significa "autorretrato", e dá nome às fotos clicadas por aparelho celular e compartilhadas na internet. Em 2013, o verbete "selfie" foi eleito a palavra do ano, segundo o blog da Oxford University Press, ligado à universidade inglesa de mesmo nome. Esta escolha foi motivada pela constatação de que este verbete cresceu 1.7000% em 2013, o que confirma o seu status de uma das palavras mais procuradas em um ano.

O fenômeno estimulou e inquietou o produtor Carlos Grun, que se

uniu aos atores Mateus Solano e Miguel Thiré, parceiros artísticos de longa data (desde 2007, quando conceberam e atuaram na comédia Dois Pra Viagem), com o patrocínio do Grupo Bradesco Seguros e realização da Bem Legal Produções.

Para dar forma ao desejo do trio, o ator, autor e diretor Marcos Caruso foi convidado para dirigir a comédia, cujo texto foi criado por Daniela Ocampo (roteirista do programa Tá no Ar: a TV na TV, de Marcelo Adnet e Marcius Melhem, na TV Globo; e diretora de comédias de sucesso como Lente de Aumento, de Leandro Hassum, e Z.É - Zenas Improvisadas, de Fernando Caruso, Marcelo Adnet, Gregório Duvivier e Rafael Queiroga).

Reflexões e indagações acerca dos valores sociais e morais contidos nos meios de comunicação; as relações distorcidas entre pessoas e o que elas buscam com essas exposições; a interferência avassaladora da tecnologia na comunicação, num tempo em que mais se tecla do que se fala; pessoas fotografando continuamente a si mesmas, registrando o passo a passo de suas rotinas. Esta observação do comportamento contemporâneo foi o ponto de partida de Mateus Sola-

no e Miguel Thiré para a criação de uma comédia ágil e dinâmica, em que os atores interpretam diversos personagens facilmente reconhecíveis por todos nós.

Marcos Caruso, que trabalha pela primeira vez com a dupla, se entusiasma pela discussão e pelo processo criativo propostos por Mateus e Miguel: "O que me move para aceitar um trabalho no teatro é a paixão por uma ideia. Dirigir Selfie me proporciona discutir um tema extremamente contemporâneo. Tenho absoluta certeza de que o excelente texto de Daniela Ocampo, as deliciosas e impecáveis interpretações de Mateus Solano e Miguel Thiré, somados à qualidade da equipe que compõe este espetáculo, levarão a plateia a momentos de muita diversão, emoção e reflexão sobre uma questão fundamental da sociedade atual."

Desde que estreou, em outubro de 2014, a comédia já teve mais de 250 apresentações e 250 mil espectadores em três anos de sucesso no Brasil, Estados Unidos e Portugal

MARCOS CARUSO - DIRETOR

Marcos Caruso atuou em 35 peças teatrais, entre elas o grande sucesso Intimidade Indecente (inicialmente ao lado de Irene Ravache, e depois com Vera Holtz). É autor

de dez textos, entre eles o fenômeno Trair e Coçar é só Começar, há 29 anos em cartaz; e dirigiu as peças S.O.S. Brasil e Brasil S.A., ambas de autoria do empresário Antônio Ermírio de Moraes, falecido recentemente. Na TV, atuou em 15 novelas, entre elas Avenida Brasil, em 2012, que se tornou mania nacional e parou o país no dia da exibição do último capítulo. Escreveu duas novelas, uma delas foi Ana Raio e Zé Trovão (a primeira e única novela itinerante da teledramaturgia brasileira, exibida na extinta TV Manchete) e vários seriados, e dirigiu Fala Dercy, programa com Dercy Gonçalves. No cinema, atuou em dez filmes, entre eles Memórias Pós-tumas de Brás Cubas, de Andre Klotzel; Polaroides Urbanas, de Miguel Falabella; e Irma Vap - o retorno, de Carla Camurati. Escreveu quatro roteiros, entre eles O Casamento de Romeu e Julieta, dirigido por Bruno Barreto.

DANIELA OCAMPO - AUTORA

Daniela Ocampo é roteirista do programa Tá no Ar - a TV na TV, com Marcelo Adnet e Marcius Melhem, na TV Globo; e diretora de peças teatrais de comédia importantes como Lente de Aumento, de Leandro Hassum, e Z.É - Zenas Improvisadas, de Fernando Caruso, Marcelo Adnet, Gregório Duvivier e

Rafael Queiroga.

TRECHOS DE CRÍTICAS

"Os atores se complementam, como bufões da atualidade, e garantem a qualidade do espetáculo com suas inteligentes interpretações. (...) O diretor Marcos Caruso imprime dinâmica às cenas, capaz de manter o ritmo em velocidade de cruzeiro, a salvo de qualquer turbulência ou ameaça de queda nos dois atos." (Macksen Luiz, crítico O Globo e jurado dos Prêmios Shell, APTR e Cesgranrio de Teatro)

"Com relação ao espetáculo, Marcos Caruso impõe à cena uma dinâmica cuja expressividade decorre não apenas de marcas criativas e imprevisas, mas também da maravilhosa performance dos dois intérpretes, tanto no que diz respeito à palavra articulada quanto ao universo gestual, aí incluindo-se as passagens (quase todas) em que os objetos são recriados através de esmerada mímica." (Lionel Fischer, jurado dos Prêmios APTR e Cesgranrio de Teatro)

"Neste trabalho, especialmente, ambos estão exageradamente fantásticos (aqui, o exagero cabe e é bem-vindo), demonstrando um incrível trabalho de corpo (expressão facial e corporal) e de sonoplastia ao vivo, numa precisão merecedora de todos os créditos elogiosos." (Gilberto Bartholo, jurado do Prêmio APTR de Teatro)



PESQUISE ONLINE A
EXISTÊNCIA DE PROTESTOS.



Acesse: ieptbgo.org.br
e consulte um CPF ou CNPJ
gratuitamente.

 **CARTÓRIOS DE
PROTESTO GO**
INSTITUTO DE PROTESTO - IEPTB

